

# ENCONTROS

**Teológicos**

14

Encontros Teológicos  
Rua Dep. Antônio Edu Vieira, 476  
Caixa Postal 5.041 — ITESC  
88040-970 — Florianópolis — SC

## SANTO DOMINGO — O DOCUMENTO ITESC — 20 ANOS

### SUMÁRIO

- ✓ BRIGHENTI, Pe. Agenor, "*Elementos para uma crítica histórica do Documento de Santo Domingo*" ..... p. 03
- ✓ SCHEID, Dom Eusébio Oscar, "*Observações gerais sobre Santo Domingo*" ..... p. 11
- ✓ BRANDES, Pe. Orlando, "*A pneumatologia de Santo Domingo*" ..... p. 15
- ✓ PEREIRA, Pe. Ney Brasil, "*Santo Domingo — a dimensão bíblica*" ..... p. 18
- ✓ ASLI (= Associação dos Liturgistas do Brasil), "*Santo Domingo — a dimensão litúrgica*" ..... p. 24
- ✓ SILVA, Pe. Carlos A. P. da, "*A Igreja latino-americana depois de Santo Domingo*" ..... p. 27
- ✓ FELLER, Pe. Dr. Vitor G., "*A antropologia cristã no Documento de Santo Domingo*" ..... p. 28
- ✓ NIEHUES, Dom Afonso, "*Anotações para a história do ITESC*" ..... p. 33
- ✓ CERVI, Pe. Henrique E., "*Elenco dos Professores no ITESC, de 1973 a 1993*" ..... p. 38
- ✓ CUÉNOT, Pe. Michel, "*A formação presbiteral e o desafio da cultura*" ..... p. 38
- ✓ +BRATTI, Paulo, "*O Padre no Brasil hoje*" ..... p. 42
- ✓ Notícias do ITESC ..... p. 43

### EDITORIAL

As revistas teológicas e pastorais do Brasil têm aberto generosos espaços para o Documento de Santo Domingo. É justo, pois, que o faça também a revista do ITESC, também o nosso Instituto reconhecendo a

importância dessa manifestação extraordinária do magistério episcopal latino-americano. Como Medellín e Puebla marcaram, entre nós, as décadas anteriores, é de supor que o faça também Santo Domingo nos

próximos anos, neste tumultuado findar de milênio. As leituras feitas têm sido de dois tipos: as negativas e restritivas, que vêm em Santo Domingo retrocesso e compromisso, e as positivas e abrangentes, que acolhem Santo Domingo com seus valores e limitações, ressaltando mais aqueles do que estas. As que aqui propomos, da responsabilidade dos seus autores, parecem situar-se – o leitor que o julgue – entre as do segundo tipo, sem renunciar à preocupação de objetividade.

As duas primeiras contribuições vêm de dois participantes no histórico acontecimento, ligados ao nosso Instituto. O primeiro, ex-aluno e ex-professor, como assessor do CELAM na fase preparatória e no decorrer dos trabalhos da própria Conferência, ofereceu-nos “*Elementos para uma crítica histórica*” do Documento final, alertando-nos para o fato de que o conhecimento do processo de redação fornece pistas apreciáveis para a hermenêutica mais correta. O segundo, nosso Arcebispo, que foi um dos delegados brasileiros à Conferência, sendo, portanto, um dos seus protagonistas e co-autor do Documento final, partilha-nos as suas “*Observações gerais*” sobre o evento, observações de quem dele participou de primeira mão, como testemunha privilegiada.

E a *pneumatologia* de Santo Domingo? O articulista confessa ter esperado mais do Documento nesse aspecto, pelo fato de a temática central da Assembléia – evangelização, promoção humana, cultura cristã – estar essencialmente ligada à teologia do Espírito Santo. Mas não deixa de ressaltar, mesmo assim, a “riqueza pneumatológica” do texto.

A *dimensão bíblica* do Documento é estudada no quarto artigo, que dedica um primeiro momento da pesquisa ao aprofundamento do lema da Assembléia: “*Jesus Cristo ontem, hoje e sempre*”, de Hb 13,8. O autor ressalta, a seguir, vários princípios sobre a leitura da Bíblia, que encontramos no texto, destacando-se a característica eclesial dessa leitura.

A *dimensão litúrgica* é apresentada pelo “*Comunicado da Associação dos Liturgistas do Brasil*” (ASLI), à qual pertencem dois dos nossos professores. Eles estudam os vários aspectos em que a liturgia é tratada no Documento, especialmente a sua relação com a Nova Evangelização, com a Promoção Humana e com a Inculturação. Segue breve depoimento de um ex-aluno do ITESC, atualmente na Nicarágua,

refletindo sobre “*A Igreja latino-americana depois de Santo Domingo*”.

Última contribuição sobre o Documento é a que estuda “*A antropologia cristã em Santo Domingo*”, a partir de dois eixos fundamentais: o primeiro, que aborda o ser humano como criatura de Deus, chamado à unidade; e o segundo, que o aborda como criador de culturas, chamado à pluralidade. Em ambos os eixos, amplia-se a reflexão sobre os quatro pontos fundamentais da antropologia cristã: a criação, o pecado, a cristologia, a escatologia.

Os três artigos finais deste número querem ser a comemoração da efeméride dos 20 anos do nosso Instituto Teológico: o primeiro, *resgatando a memória do ITESC*, desde os preparativos para a sua fundação em 1973 até hoje; o segundo, abordando o *desafio da cultura* (cf Santo Domingo!), aqui no Brasil, na formação presbiteral, que é uma das principais tarefas do Instituto; e o terceiro, numa homenagem ao 1º Diretor do Instituto, a visão de Paulo BRATTI sobre “*O Padre no Brasil hoje*”.

Fecham o número as seções costumeiras das “*Notícias do ITESC*” e “*Correio do Leitor*”. Quanto ao “*Correio*”, gostaríamos de insistir no que já observamos no número anterior. É um espaço que poderia ser mais aproveitado. E não só para nos parabenizarem e estimularem, como mais uma vez aconteceu, mas para reagirem aos conceitos emitidos, comentando esta ou aquela posição tomada, e assim contribuindo também com a nossa reflexão teológica.

ITESC, Florianópolis, junho de 1993

A DIREÇÃO

**ENCONTROS**  
TEOLÓGICOS

REVISTA DO  
INSTITUTO  
TEOLÓGICO DE  
SANTA CATARINA

NÚMEROS MONOGRÁFICOS

Nº 14: SANTO DOMINGO – O Documento  
I T E S C – 20 anos

EDITOR: Diretoria do ITESC

REDATOR: Pe. Ney Brasil Pereira

Revisado pelo Redator.

DIAGRAMADOR: Roberto Iunskovski

Rua Deputado Edu Vieira da Rosa, 476  
ITESC – Caixa Postal 5041  
88040-970 – Florianópolis – SC

ENCONTROS TEOLÓGICOS

quer ser um contributo à reflexão da Igreja em Santa Catarina.